



Criando Oportunidade de Negócios com a Melhoria do Bem-Estar dos Animais

Por que o bem-estar dos animais é importante para o seu negócio

A sustentabilidade do seu negócio depende, entre outras coisas, da sua resposta positiva às demandas do mercado e do aproveitamento de novas oportunidades. Os consumidores em todo o mundo estão aumentando suas exigências com relação às garantias de bem-estar dos animais em seus produtos alimentícios. O atendimento dessas exigências não é bom apenas para os animais envolvidos, mas também aumenta consideravelmente a produção animal e a eficiência do negócio.

O bem-estar do animal é o elemento mais importante para ele. Os animais podem sentir, experimentar sensações e sofrer. Contudo, o bem-estar do animal também é importante por motivos comerciais, tanto diretamente, com o aumento de uma sustentabilidade geral do negócio, quanto indiretamente, com a abordagem das expectativas da sociedade de como os animais devem ser tratados e como os alimentos devem ser produzidos.

Portanto, os altos padrões de bem-estar do animal podem permitir:

- ▶ aumentar a eficiência e a lucratividade do negócio ~ atender às expectativas do consumidor
- ▶ satisfazer os mercados nacional e internacional

Aumentando a eficiência do negócio

O aumento da eficiência da produção animal, ou a redução de quaisquer perdas, pode melhorar a lucratividade futura, além de garantir que o seu negócio permaneça viável.

1) Sabe-se que as interações deficientes entre pessoas e animais limitam o bem-estar do animal e a produtividade da criação de animais. A seleção cuidadosa ou o treinamento de pessoas para lidar com os animais pode, portanto, melhorar a produtividade, o crescimento e a reprodução desses animais. Alguns exemplos incluem:

- ▶ aumento da produção de leite nas vacas-leiteiras com a melhoria do ambiente da ordenha
- ▶ promoção do crescimento e da reprodução entre os porcos mediante a redução do medo associado ao contato humano

Estudo de caso I: Melhorando a saúde do animal

A doença causa um grande sofrimento aos animais. Um cliente da IFC estava produzindo pássaros saudáveis por conta de sua operação de criação, mas tinha imunidade insuficiente para lidar com os desafios da doença nas fazendas de crescimento por contrato. Isso resultou na sucumbência dos pássaros a



infecções de vírus e bactérias com uma mortalidade resultante de 9%.

Houve também um aumento significativo de uma infecção secundária de E.coli (colibacilos) que provocou problemas graves de deficiência de jarrete. A empresa compreendeu que

as conseqüências econômicas disso foram: a perda de pássaros grandes devido a uma alta taxa de mortalidade no crescimento com atraso, uma deterioração significativa na conversão da alimentação e um aumento nas desvalorizações no setor de processamento. Os benefícios com a alteração do programa de vacinação e a melhoria da gestão da fazenda foram calculados no valor de mais de US\$ 10 milhões por ano. Um ótimo exemplo de como uma abordagem de negócio sustentável em termos de saúde e bem-estar pode ter um impacto direto no resultado final financeiro.

- ▶ melhoria da produção de ovos em frangos por meio de um maior contato humano visual

2) A atenção ao bem-estar do animal também pode melhorar a qualidade da carne. Por exemplo, podem ocorrer contusões quando os animais são manuseados, carregados, transportados e descarregados antes do abate e também durante o abate. Isso pode provocar uma desvalorização das carcaças e cortes de baixa qualidade. Por exemplo:

- ▶ a carne (e a carcaça) com algum tipo de lesão tem um nível de pH mais elevado e é considerada inadequada para o consumo humano
- ▶ a carne de frango com alguma lesão é mais propensa à contaminação por micróbios

- ▶ Os animais estressados antes do abate tendem a ter reservas reduzidas de glicogênio em seus músculos, podendo resultar em uma carne com pH mais elevado, uma coloração escura passível de rejeição e mais propensa à deterioração por micróbios

Estudo de caso 2: Preservando a qualidade da carne

Um cliente da IFC estava transportando aves nascidas em viveiros para o abatedouro em cestos. As aves estavam amarradas a uma correia de cabeça para baixo nos cestos com a cabeça pendente. Uma vez amarradas de cabeça para baixo a uma distância de 1,82 m, as aves ficavam bastante estressadas. Além disso, houve estragos (asas quebradas, contusões, etc.) que estavam desvalorizando as aves em 8%. Quando o sistema foi modificado para diminuir o estresse, a redução nas desvalorizações foi calculada em torno de US\$320.000 por ano. O destaque do estudo de caso resultou em providências imediatas para aliviar um problema de bem-estar.

Atendendo às expectativas do consumidor e satisfazendo os mercados

A afluência em muitas partes do mundo tem aumentado as escolhas do consumidor e elevado as expectativas sobre os padrões da produção de alimentos, principalmente qualidade e segurança alimentar. Os consumidores também desejam estar seguros a respeito do modo como os alimentos derivados de animais são produzidos. A crescente preocupação do consumidor reflete-se nas recomendações, nos códigos e na legislação nacional e internacional que agora enfatizam o bem-estar do animal.

Além disso, muitas partes da cadeia internacional de suprimentos alimentares agora têm programas de garantia do bem-estar do animal que provavelmente influenciarão os grandes produtores de animais nos mercados emergentes. Por exemplo, os principais comerciantes internacionais em serviços de alimentação exigem cada vez mais fornecedores orientados pelos princípios do bem-estar do animal.

Esses padrões estão ajudando a assegurar e a manter a demanda de produtos em mercados sensíveis ao bem-estar. Assim, enquanto os padrões podem em alguns casos indicar um aumento nos custos de produção, estes podem ser compensados por prêmios de mercado. Além dos programas individuais, algumas empresas de alimentos estão trabalhando com grupos de restaurantes e de comercialização de alimentos para operar programas comuns



Desenvolvendo enfoques entre empresas internacionais de produtos alimentícios:

- ▶ Garantindo que os produtos alimentícios sejam seguros
- ▶ Operando esquemas abrangentes de garantia de qualidade que ressaltem o bom negócio
- ▶ Adotando padrões abrangentes de bem-estar do animal que garantam que os animais fiquem livres de crueldades, abusos e negligências
- ▶ Trabalhando junto aos fornecedores e grupos de interesse para assegurar conformidade e melhoria contínua de práticas referentes ao bem-estar do animal
- ▶ Liderança no setor por meio de trabalho junto a fornecedores e especialistas em bem-estar dos animais
- ▶ Monitorando os objetivos de desempenho para garantir um compromisso contínuo com a melhoria do bem-estar dos animais
- ▶ Comunicando os princípios e o desempenho do bem-estar dos animais



O que é o bem-estar do animal?

Em (1986; Br. Vet. J. 142:524-526), *Indicadores de bem-estar precário*, D.M. Broom apresenta a seguinte definição: "o bem-estar de um animal é o seu estado quando tenta enfrentar o ambiente em que vive." O bem-estar de um animal é, portanto, um reflexo do seu conforto e da sua saúde física e mental. Um animal em um estado precário de bem-estar pode sentir dor, desconforto ou ficar estressado, podendo comprometer sua capacidade de sobrevivência e de produção.

A criação de animais, juntamente com o treinamento e a supervisão necessária para se atingir os padrões exigidos, são fatores importantes no manuseio e no cuidados dos animais. Um sistema de gestão pode ser aceitável a princípio, mas sem um pulso firme, competente e diligente de um criador, o bem-estar dos animais não pode ser salvaguardado de modo apropriado. Existem muitas maneiras de se avaliar o bem-estar dos animais, desde medidas de saúde e de comportamento até o nível de produtividade desses animais; basta escolher a forma preferida. Hoje existem cinco princípios básicos com relação ao modo como os animais devem ser tratados; e estão sendo cada vez mais aceitos, já que contribuem para níveis mais elevados de produtividade. Desenvolvidos pelo *UK Farm Animal Welfare Council* (Conselho Britânico de Bem-Estar dos Animais de Fazenda) e amplamente conhecidos como *Five Freedoms* (Cinco Princípios de Liberdade), esses princípios formam parte das recomendações, da política e da legislação de bem-estar dos animais em muitos países (ver o quadro).

Os cinco princípios de liberdade do bem-estar dos animais

1. Liberdade de fome e sede - via acesso direto a água fresca e a uma dieta alimentar para manter ótima saúde e vigor físico
2. Liberdade de desconforto - ao fornecer um ambiente apropriado com abrigo e uma área confortável para descanso
3. Liberdade de dor, lesão ou doença - por prevenção ou rápido diagnóstico e tratamento
4. Liberdade de expressão de comportamento normal - ao fornecer espaço suficiente, recursos adequados e companhia de animais da própria espécie
5. Liberdade de medo e estresse - ao garantir condições e tratamento que evitem sofrimento mental

Fonte: Conselho Britânico de Bem-Estar dos Animais de Fazenda



Bem-estar do animal, bem-estar do homem e desenvolvimento econômico

Os padrões de bem-estar dos animais baseiam-se seguramente em conhecimento científico e experiência prática. Contudo, necessidades específicas de pessoas e suas práticas culturais precisam ser levadas em conta na implementação de iniciativas de bem-estar dos animais.

O bem-estar dos animais é possível com um estreita ligação entre uma ampla variedade de grupos e organizações com um interesse no bem-estar dos animais e as necessidades de comunidades nos países em desenvolvimento. Para serem bem-sucedidos e aceitos a longo prazo, é preciso haver um equilíbrio dos objetivos do bem-estar dos animais com as necessidades do desenvolvimento humano-econômico e verificar ao mesmo tempo se estão alinhados com diretrizes sociais e ambientais reconhecidas.

Por que o bem-estar dos animais é importante para a IFC

A IFC comprometeu-se a desenvolver boas práticas entre nossos clientes. Acreditamos que o enfoque de questões do bem-estar dos animais fortalecerá a viabilidade econômica e financeira de longo prazo do seu negócio, ajudando-nos ao mesmo tempo a atender a nossas responsabilidades sociais e ambientais e a cumprir nosso mandato de promoção do crescimento econômico e de redução da pobreza.

Em reconhecimento à grande variedade de grupos interessados, a IFC mantém estreitas ligações com importantes organizações internacionais, inclusive a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Associação Mundial de Veterinária (WVA), a Sociedade Internacional para Etologia Aplicada (ISAE), organizações internacionais do setor primário e organizações internacionais não-governamentais de bem-estar dos animais (ONGs). Alguns desses grupos já contribuíram para a iniciativa de bem-estar dos animais da IFC.

Como é a integração com nossos clientes

O conhecimento e a experiência da IFC o ajudará a aumentar a produtividade e a melhorar a eficiência por meio da aplicação dos princípios e dos padrões do bem-estar dos animais. Durante a apreciação do projeto e na operação do subsídio, a IFC dispensará atenção a alguns aspectos de produção, incluindo o seguinte:

Área	Apreciação do projeto	Apreciação da produção
Alimentação e água	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilidade e acessibilidade de suprimentos de água e comida• Qualidade dos suprimentos de água e comida• Eficácia dos sistemas de alimentação/banho dos animais• Segurança e alarmes de sistemas automatizados	<ul style="list-style-type: none">• Classificação das condições do corpo• Taxas de crescimento e de reprodução• Concorrência e agressão desnecessárias durante alimentação• Incidência de distúrbios metabólico
Alojamento	<ul style="list-style-type: none">• Provisões de espaço e interações sociais (tamanhos dos grupos)• Qualidade e segurança dos recursos (piso)• Sistemas de prevenção e tratamento do excesso de excrementos, poeira, gases, umidade e temperatura e descarte de efluentes• Métodos de criação de um ambiente complexo ou enriquecido	<ul style="list-style-type: none">• Capacidade de se mover e de interagir sem agressão• Ar limpo e temperaturas confortáveis• Incidência de comportamentos normais e anormais e problemas de pernas e articulações• Oportunidade de manipular o ambiente
Saúde animal e administração	<ul style="list-style-type: none">• Programa de saúde animal, incluindo ações preventivas• Convênios com veterinários/suporte profissional• Provisão de instalações e recursos de tratamento facilities and resources• Provisão de funcionários capacitados e bem equipados	<ul style="list-style-type: none">• Incidência de lesão, doença e taxas de mortalidade• Tratamento rápido/hábil ou eutanásia de animais doentes/feridos• Incidência de comportamentos normais e anormais• Medições de produtividade
Transporte e abate	<ul style="list-style-type: none">• Necessidade de viagens de longa distância• Transportadoras reconhecidas e especializadas• Manuseio apropriado e local de estabulação• Eficácia de procedimentos de atordoamento e de abatimento	<ul style="list-style-type: none">• Distâncias percorridas• Incidência de lesões e mortes• Tratamento de animais vítimas de acidente• Atordoamento pré-abate
Equipe e gestão	<ul style="list-style-type: none">• Provisão de atividades e níveis adequados de funcionários• Consideração de experiência e treinamento• Estratégias para lidar com emergências (incêndio, inundação, doenças, interrupção de alimentação e água)• Quaisquer planos de garantia de qualidade em fazenda ou HACCP, ISO	<ul style="list-style-type: none">• Número de funcionários por cabeças de animais• Funções claras dos funcionários (alimentação, tratamento dos animais em geral e dos doentes, incluindo eutanásia)• Frequência de inspeções e tratamentos• Procedimentos de emergência documentados e conhecidos

Para obter mais informações, entre em contato com:

Oliver Ryan

Principal Engineer, Agribusiness Department
International Finance Corporation/World Bank Group
2121 Pennsylvania Avenue, NW
Washington, DC 20433 USA
Tel + 1.202.458.5017
Email ORyan@ifc.org
Site na Website www.ifc.org

Fontes de códigos internacionais e diretrizes para o bem-estar dos animais

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) - www.fao.org

Organização Mundial para a Saúde Animal (OMS) - www.oie.int

Convenção Européia para a Proteção de Animais - www.coe.int

Aliança Global de Aquicultura - www.gaalliance.org